

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Sousa-PB

Zona: Urbana

Informante: brPB23_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.427	E:	O que é que você acha, assim, que poderia acontecer na cidade em termos de desenvolvimento que seria bom pra, pra cidade como um todo?	9.182
2	9.598	MEE:	Ahn, ahn, oferecer, criar empresas e oferecer empregos aos mais necessitados.	
3	17.380	E:	Uhnrum.	
4	18.203	MEE:	Porque tem muita gente em Sousa necessitada...	21.096
5	21.502	MEE:	...porque as pessoas aqui vivem mais de empregos, como estado, prefeitura.	
6	27.950	E:	Uhnrum.	28.497
7	29.275	MEE:	E a cidade não é tão pequena, entendeu, mas existe muitas pessoas desempregadas.	36.097
8	36.652	E:	E quem, e essas pessoas, assim, desempregadas como é que elas fazem pra sobreviver?	40.566
9	41.431	MEE:	Gost/ elas ficam tentando de um jeito, de outro, trabalham, autônomos.	
10	46.656	E:	Uhnrum.	47.115
11	47.446	MEE:	Tentam muitas vezes vender alguma coisa, eles colocam barracos...	52.436
12	53.098	MEE:	...eles fazem aqueles salgados, vendem ambulantes.	
13	57.347	E:	Uhnrum.	57.811
14	59.108	E:	Entendi.	59.588
15	60.078	E:	Ahn, e, e isso, assim, normalmente dá pra sustentar família, as pessoas, assim?	66.144
16	67.105	MEE:	Sustentar como, como deveria ser, não, mas eles vão vivendo, né, na medida do possível.	
17	73.517	E:	Entendi.	
18	75.396	E:	Agora, ahn, quando a gente pensa, assim, você falou que aqui tem algumas empre/ indústrias, assim, alguma coisa aqui já, né, ou não tem nada?	
19	84.560	MEE:	Não, já teve antes, né, mas só que agora não, acabou.	
20	88.885	E:	Uhnrum.	
21	89.455	MEE:	Eles vivem, as pessoas aqui hoje mesmo, os jovens que terminam a faculdade...	93.923
22	94.254	MEE:	...eles não têm um emprego, assim, terminei vou trabalhar, não têm.	98.535
23	99.186	MEE:	Até porque muitos deles que terminam, conseguem, outros não, é apadrinhado pela questão política, né, da cidade.	106.429
24	107.037	MEE:	Que eu acho que aqui, outra cidade também não deveria ser assim.	110.464
25	111.896	MEE:	Deveriam trabalhar pela cidade mesmo, pra quê?	
26	115.056	MEE:	Pra que ela crescesse, e outras pessoas tivessem uma oportunidade de vida...	119.706
27	120.346	MEE:	...e muitos não têm, agora isso depende do, de quem?	122.898

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
28	123.453	MEE:	Eu acho, diretamente é o político.	125.852
29	127.252	E:	Porque, ahn, ahn, a/ aqui tem faculdades, né?	
30	130.472	MEE:	Tem faculdade.	
31	131.245	E:	Tem quantas aqui?	132.181
32	132.688	MEE:	Aqui tem uma faculdade, é a U F C G, né, federal, são o quê, quatro cursos.	140.136
33	141.214	MEE:	Tem faculdade também, curso técnico, né, e tem uma faculdade particular da ONOPAR, que é, é a longa distância.	150.913
34	152.006	E: + MEE:	FALANTE1: E os cursos que são oferecidos são quais, aqui em // Sousa? FALANTE2: Na faculdade federal tem direito, serviço social, administração e ciências contábeis.	164.765
35				
36	165.779	E:	E nas particulares?	
37	167.096	MEE:	Particular tem serviço social, tem enfermagem, tem administração...	173.214
38	173.427	MEE:	...tem pedagogia, tem administração também e outros que no momento eu não lembro.	
39	179.399	E:	Uhnrum.	
40	179.984	E:	Mas aí, então, quando a, a, a, os estudantes se formam, eles não têm onde trabalhar?	
41	185.155	MEE:	Não tem, eles o quê, procuram outras cidades, né, vão embora, até deixam a cidade onde nasceram e se criaram e vão embora...	192.514
42	193.027	MEE:	...à procura de uma nova vida, de construir a sua vida.	197.545
43	197.724	E:	Deixa eu te perguntar uma coisa, tem muito ainda aquela/ por aqui aquela hist/ aquela ideia, assim, das pessoas saírem...	
44	204.008	E:	...não assim, pessoas formadas, né, mas as pessoas saírem pra ir trabalhar, ahn, em São Paulo, Minas e, ahn, como...	210.918
45	211.121	E:	...ahn, lavrador, alguma coisa assim, como existia no passado?	214.302
46	214.441	MEE:	Não, hoje não, até porque o governo federal está dando muita oportunidade àqueles necessitado, que com poucos eles...	223.107
47	224.494	MEE:	...eles se, eles se contentam com o pouco que o governo dá.	229.758
48	230.217	MEE:	Como o quê, Bolsa Família, né, aquela coisa de, de, de vale gás que o governo criou...	236.996
49	238.234	MEE:	...né, esse programa, aí eles se contentam em cima disso, e ali eles se acomodam.	242.635
50	243.861	E: + MEE:	FALANTE1: Como é que // funciona? FALANTE2: Aí a cidade, eles não gera, a cidade não gera renda, né.	
51				
52	248.554	MEE:	Pra isso a cidade continua pobre, invés de crescer com esse pequeno, esse pequeno...	254.061

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
53	254.990	MEE:	...com a pequena quantia que eles recebem o mercado não cresce, caso que, Sousa não cresce, né.	
54	261.822	MEE:	Agora isso são o quê, pessoas, ahn, da zona rural, zona urbana também usufrui muito desse (XX), né, aí eles se acomodam.	269.716
55	270.335	E:	Como é que funciona, assim, ahn, ahn, ahn, a estrutura dessas famílias, como é que eles...	275.710
56	275.913	E:	...eles consegue viver, isso aí é suficiente pra eles viverem, como que é?	280.375
57	281.288	MEE:	No meu ponto de vista não é o suficiente, mas é como eu falei, eles se acomodam, ali eles acham que é o suficiente pra eles...	289.066
58	289.622	MEE:	...viverem da/ daquele, aquela pequena quantia que um político oferece a eles, né.	296.411
59	296.860	MEE:	Eles acham tudo.	298.182
60	298.653	MEE:	Muitos deles se acomodam, às vezes não estuda, termina o segundo grau, não continua.	303.284
61	303.775	MEE:	Porque acha que hoje, hoje mesmo, com aquela pequena quantidade, ali pra eles são tudo na vida...	309.681
62	310.140	MEE:	...não busca um futuro melhor que eles possam ter, né.	315.064
63	315.243	E: + MEE:	FALANTE1: Ma/...	
64			FALANTE2: Porque só depende deles.	316.693
65	317.193	E:	Porque eu já ouvi, assim, algumas pessoas dizerem, de famílias que, que foram até a prefeitura e abriram mão da, do benefício, né, ma/...	
66	327.974	MEE:	É, eu não tenho conhecimento.	329.323
67	329.916	MEE:	Até porque, assim, tem, tem pessoas que trabalham que têm o Bolsa Família...	334.665
68	334.974	MEE:	...arrumam um trabalho no mercado, não deixam assinar a carteira pra não perder o Bolsa Família.	
69	341.077	MEE:	Quer dizer, até com isso eles se, se acomodam, achando que o valioso, é o quê, é um vale de noventa, cem reais.	349.231
70	349.594	MEE:	Invés de assinar a carteira, né, porque ali é um futuro pra ele.	
71	353.837	MEE:	Futuramente, na velhice, ele vai ter o quê?	
72	355.805	MEE:	Uma aposentadoria, né.	357.039
73	357.530	MEE:	Mas eles não pensam nisso.	359.135
74	360.038	E:	Entendi.	
75	360.490	MEE:	Pra você ver até que ponto, né, assim, a pessoa, a, a, a cidade que não dá valor...	368.043
76	369.111	MEE:	...aos seus habitantes, porque eu acho isso, não dá valor, porque se não tinha uma orientação maior pras pessoas, né.	374.270
77	375.520	E:	Agora, ahn, você falou também um outro ponto aqui, que a cidade, assim, tá ficando muito violenta, né, pra uma cidade pequena?	382.156
78	382.487	E:	[sirene] Que tipo de violência é esse assim que acontece aqui?	386.344

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
79	387.266	MEE:	É o, é o comando das drogas.	390.112
80	391.536	MEE:	O comando das drogas em Sousa.	393.086
81	393.665	MEE:	Sousa tá muito violenta em relação a isso, a...	398.425
82	399.742	MEE:	...girando demais, assim, a droga em Sousa, ela, você encontra ela fácil, encontra muito fácil.	405.937
83	407.473	MEE:	Muito mesmo, e isso gera muita violência, porque cada um que queira ganhar mais, cada um que queira passar por cima de todos, e o quê, destruindo famílias, né, porque destrói.	418.172
84	418.839	MEE:	Destroi muito. Eu mesmo sou vítima, assim, não destruiu, porque...	423.427
85	423.982	MEE: + E:	FALANTE1: ...eu procuro sempre tar em cima, eu nunca desisto, sabe, is/ isso aconteceu com um filho meu. // É. FALANTE2: É mesmo?	
86				432.673
87	433.100	E:	Você pode contar como é que foi?	434.599
88	436.734	MEE:	É muito emocionante.	438.406
89	439.019	E:	Não, cê fique à vontade.	440.197
90	443.666	MEE:	Eu tenho um filho, hoje ele tem vinte e seis anos.	446.885
91	448.091	MEE:	Aí, ele, assim, ele nunca foi muito de estudar, só que ele é uma, uma pessoa muito inteligente, sabe...	
92	454.876	MEE:	...muito inteligente, tudo o que ele vai fazer ele consegue.	457.363
93	458.784	MEE:	Já, mas, assim, ele por ser uma pessoa que não tem maldade, não tem discriminação com ninguém...	465.250
94	466.849	MEE:	...e através, assim, desse, desse, dessa, desse dia a dia dele de vida, de estudar, ele foi conhecendo pessoas e daí ele...	475.774
95	477.107	MEE:	...entrou no mundo da droga, como?	478.889
96	479.465	MEE:	Por curiosidade. Assim ele me falou, né, por curiosidade.	483.177
97	483.704	MEE:	Ele entrou, e usou a maconha, depois usou a cocaína, ele disse que não gostou.	488.914
98	489.535	MEE:	Aí começou pra o crack, que era imprensado, né, assim, antes, né, depois não fez efeito, não surtiu efeito, ele começou no crack mesmo.	499.277
99	500.270	MEE:	E daí eu sofri muito.	501.770
100	503.425	E:	E como que é, oh, oh, oh, XXX, assim, porque a gente vê na televisão, né...	507.934
101	508.211	E:	...ahn, infelizmente são muitas mães, né, que passam por uma situação assim, né.	
102	513.998	E:	Ahn, ahn, como é que é, assim, uma, você estar numa cidade, assim, do interior, né...	522.245
103	522.490	E:	...a gente vê na televisão, pensa que é uma coisa, assim, só da cidade grande, né.	
104	526.264	MEE:	É, mas não é.	
105	527.107	E: + MEE:	FALANTE1: E acaba acontecendo muito próximo da gente // também, né. FALANTE2: Acaba.	
106				

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
107	530.371	MEE:	Acontecendo muito próximo, e é terrível, é terrível.	534.206
108	535.455	MEE:	Quem convive, assim, é muito difícil, assim, uma pessoa ter estrutura pra conviver com aquele problema.	
109	542.687	MEE:	Eu acho, assim, que só uma mãe, talvez nem a mãe, assim, ahn, ela não tem aquela estrutura totalmente de chegar até o final, sabe.	
110	552.867	E:	Uhnrum.	553.326
111	553.774	MEE:	Precisa ter muito apoio.	555.462
112	555.815	MEE:	A cidade não dá apoio a pessoas assim, porque deveria ter um programa pra essas pessoas que usam...	
113	561.241	MEE:	...porque isso não é deles, isso é, pra mim, que eu já convivi, isso é uma doença.	565.608
114	566.476	MEE:	E se você não tem estrutura, se você não tem amor, compreensão com aquela pessoa, o que leva...	571.858
115	572.125	MEE:	...aquela pessoa roubar, aquela pessoa virar, entrar no mundo do, do crime?	576.912
116	577.211	MEE:	Porque entra, se a família não der apoio entra.	580.211
117	580.702	MEE:	Aí daí surge o quê?	
118	582.192	MEE:	Cadê os político da cidade, as pessoas de nível financeiramente que possa ajudar? Eles não fazem isso.	589.644
119	590.007	MEE:	Certo.	590.466
120	591.033	MEE:	E eu sofri muito com meu filho, sabe, sofri, meu filho saía de casa...	595.111
121	595.571	MEE:	...ficava nas ruas, fugia mesmo de casa, isso pra mim era constrangedor demais, sabe.	601.453
122	602.040	MEE:	Ainda hoje é assim porque ele sempre, ele sai...	605.815
123	607.246	MEE:	...ele sai aí v/ vai prum canto, eu coloco, eu sempre procura ajudar, entendeu, eu nunca deixo ele só.	613.855
124	614.154	MEE:	Sempre procurei ele, colocar em casa de recuperação, ele fica um tempo, depois volta de novo.	618.756
125	619.823	MEE:	Mas eu busco muito Deus, sabe, pra mim o, o maior é Deus, Deus é quem dá a segurança de tudo, que fortalece.	628.025
126	628.495	MEE:	Porque se eu não tivesse tanta confiança nele, hoje eu não estaria aqui, porque eu já passei muito momento difíceis, mas mesmo assim não baixo a cabeça.	
127	638.693	MEE:	Eu acho também que nenhuma mãe, nenhuma família, um amigo...	643.064
128	644.132	MEE:	...deixaria, não baixasse a cabeça pra pessoas assim, pessoas mais próxima, não dis/ não discriminar, sabe, porque se discriminar...	651.979
129	653.409	MEE:	...um, uma pessoa que usa droga, pra ele é mais difícil...	656.936
130	657.285	MEE:	...se torna mais difícil ainda conviver, e a gente tem que aprender a conviver com o problema.	662.898
131	664.617	MEE:	É isso que hoje eu, eu, assim, eu tou de pé, sabe, eu agradeço muito a Deus por me dar muita força pra eu nunca abandonar meu filho.	671.845

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
132	672.807	E:	Mas, ahn, então, ele, assim, ele já passou por tratamentos...	677.787
133	678.032	E:	...mas ele não conseguiu, ahn, se livrar totalmente?	
134	681.562	MEE:	Não.	682.057
135	682.580	MEE:	Não, assim, ele passou por várias casa de recuperação, mas assim, casas evangélica...	
136	688.800	MEE:	...que não tinha aquela meditação a tomar, mas assim, por eu ter tanta...	692.974
137	694.034	MEE:	...confiança, eu acho, assim, que eu, lógico, que eu tirando ele da rua...	698.178
138	698.349	MEE:	...colocando em uma casa trancada, com certeza sou, só faço o bem, né.	702.043
139	702.374	MEE:	Que pra justiça, a gente não pode trancar, porque é crime, né, agora não é crime deixar na rua, né.	708.535
140	710.064	MEE:	Aí, ele passava um tempo...	712.370
141	713.406	MEE:	...passava seis meses desaparecido, por duas vezes ele passou seis meses desaparecido...	
142	717.560	MEE:	...que eu não sabia onde ele andava, de repente ele apareceu dando notícia, e daí eu fiquei com ele, e dando aquela assistência.	
143	724.380	MEE:	Minha família também, sabe.	725.939
144	726.601	MEE:	Eu tenho um irmão que, graças a Deus, acima de Deus, Deus principalmente, depois ele, foi quem me ajudou muito.	734.021
145	734.644	MEE:	E pela força de vontade dele também, que ele tem força de vontade, mas a droga, a droga é tão pesada, domina a pessoa totalmente.	
146	742.335	MEE:	Porque quando ele usa...	743.716
147	744.346	MEE:	...quem conhece ele, que quando ele usa, muita gente vê assim, 'não, não tem condição desse menino usar droga'.	749.556
148	750.069	MEE:	Agora, ele nunca foi violento, sabe, nunca foi violento, nunca roubou, graças a Deus, né.	756.269
149	757.006	MEE:	Isso aí também eu devo agradecer a Deus por ele nunca ter roubado.	761.030
150	761.649	MEE:	Mas quem vive nesse mundo, o destino é esse, é matar ou morrer, né, que, que é o quê, é cavando a própria sepultura.	768.796
151	769.285	E:	Deixa eu te perguntar uma coisa, você, assim, ahn, que já passou por essa situação toda, assim, né...	
152	776.990	E: + MEE:	FALANTE1: ...e você vê outras mães, né, que às vezes podem passar // também por isso. FALANTE2: Isso, ninguém tá livre.	
154	782.882	E:	E você olha, assim, ahn, pro passado e você consegue, assim, detectar...	789.781
155	790.127	E:	...algum ponto, alguma coisa, assim, que tenha sido, assim, um, um ponto de partida pra ele entrar...	797.620

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
156	798.109	E:	...n/ assim, nessa questão de drogas, ahn, ou, ou simplesmente, assim...	805.585
157	806.363	E:	...foi um acaso, o que que você acha?	808.846
158	810.183	MEE:	Eu acho, é o seguinte, eu sempre conversando com ele, eu s/ perguntei a ele o que foi que levou a ele...	816.970
159	817.899	MEE:	...a entrar no mundo das droga.	819.707
160	819.917	MEE:	Ele falou, 'mãe, só foi curiosidade'.	822.206
161	822.722	MEE:	Eu disse, mas alguma coisa, assim, psicológica que mexeu com seu metabolismo psicológico, chegou a você fazer isso?	
162	829.383	MEE:	Ele disse, 'não'.	830.147
163	830.774	MEE:	'Agora, é o seguinte, quando a gente começa a usar, mãinha, a gente tem que ter muito apoio da família.'	835.764
164	836.654	MEE:	'Porque, quando a gente usa droga, a gente fica com a cabeça'...	840.312
165	840.803	MEE:	...'fora, a gente não pensa em nada, não tem sensibilidade, não pensa na família, não pensa em nada, só pensa na droga.'	847.297
166	847.849	MEE:	Muitos dele pensa na maldade, outros não, outro us/ usa a droga pra, achando que aquilo ali é a sobrevivência deles...	854.789
167	855.088	MEE:	...né, que sem a droga eles não sabem viver sem elas.	859.337
168	860.223	MEE:	Agora o que eu digo hoje é o seguinte, que cada mãe, cada mãe acompanhe seu filho passo-a-passo, seja ele pequeno, seja ele de maior.	870.108
169	870.596	MEE:	Deve acompanhar cada passo, nunca deixar ele sozinho, ver sempre com quem ele anda, porque...	877.205
170	877.525	MEE:	...dá tempo ainda correr atrás, pra evitar, apesar que ninguém...	882.191
171	883.199	MEE:	...tá livre disso não, porque isso, tudo pode acontecer, né, na vida tudo pode acontecer.	888.852
172	889.534	MEE:	Pra que depois uma mãe não se culpe, achando, 'não, aconteceu isso com meu filho, foi culpa minha, eu deveria ter feito assim'.	895.946
173	896.591	MEE:	Que muitas vezes a gente sabe, procura saber...	899.659
174	900.331	MEE:	...que ponto eu errei, o que foi que eu fiz, a gente mãe não sabe...	
175	904.594	E:	Uhnrum.	
176	905.253	MEE:	...responder.	905.889
177	906.188	MEE:	Meu filho mesmo, quando meu filho tava drogado que eu via, eu ficava arrasada, afe, é triste, sabe.	
178	913.431	MEE:	Aí, eu procurava, assim, meu Deus, o que foi que eu fiz?	916.593
179	917.387	MEE:	Parecia uma mãe...	918.508
180	928.963	E: + MEE:	FALANTE1: Beber // um pouquinho de água? FALANTE2: Olhava pra s/...	
181				930.130
182	930.703	MEE:	Olhar pra seu filho, eu olhava pro meu e dizia, 'meu Deus, eu mãe não posso fazer nada pelo meu filho'. É triste, sabe.	938.033

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
183	939.575	MEE:	Passava fome no meio da rua. Eu não tenho, assim, essa condições financeira grande, sabe, mas dava pra sobreviver, eu trabalho...	947.516
184	948.945	MEE:	Mas eu ficava me, me perguntando, questionando isso, entendeu.	952.412
185	953.106	MEE:	Aí, muitas vezes eu nun/ nunca procurava, assim, ficar triste na frente dele, já pra não deixar ele mais abalado, né.	
186	959.000	MEE:	Eu procurava fazer tudo diferente, sabe.	961.025
187	961.559	MEE:	Muitas vezes as pessoas diziam, 'não, abandone, deixe ele na rua'.	
188	964.649	MEE:	Não, não posso fazer isso, ele é meu filho, se eu abandonar é pior.	968.563
189	968.819	MEE:	Né, eu tenho que buscar ele, eu tenho que resgatar ele.	971.652
190	972.207	MEE:	Ele, eu não tive ele assim, por que ele vai ficar assim? Ele não vai.	975.547
191	976.153	MEE:	É tanto que da última vez agora, eu tenho um irmão que mora em São Paulo.	980.351
192	981.856	MEE:	Aí lá ele achou um, um senhor que faz uma medicação pra essas pessoas que fuma...	989.003
193	989.761	MEE:	...e que bebem, só que ele nunca bebeu, nem nunca fumou, o negócio dele era só droga, né.	994.474
194	995.275	MEE:	Aí meu irmão disse, 'olha (XX), você traga e/ mande ele pra aqui'.	998.948
195	1.000.037	MEE:	Mas aí tinha aquele outro lado, São Paulo, São Paulo é o, o centro, né.	1.004.706
196	1.005.193	MEE:	Aí, eu tinha aquele medo de mandar ele, ele disse, 'não, mas tem uma medicação aqui, vamos tentar'.	1.009.523
197	1.010.367	MEE:	Aí assim eu fiz, né, ele foi agora recentemente pra lá, faz o quê, mais ou menos um mês...	1.015.555
198	1.016.591	MEE:	...um mês, aí ele tomou essa medicação.	
199	1.019.469	MEE:	Segundo ele, disse que não tem mais aquela vontade, nem pensa...	1.024.391
200	1.024.828	MEE:	...mas eu tenho medo, porque de repente o inimigo atenta, né, e a gente nunca tá livre.	1.031.651
201	1.031.864	MEE:	Mas ele tá alegre, tomou essa medicação, ele vai repetir três dose.	1.035.459
202	1.036.050	MEE:	Ele disse que é uma sensação horrível quando toma a medicação.	1.038.782
203	1.040.390	MEE:	Mas, assim, a gente vai tentando, sabe, de tudo a gente tem que tentar pra não deixar cair, e morrer nesse mundo.	1.048.173
204	1.049.486	E:	Se você pudesse, assim, como mãe, voltar no passado...	1.054.541
205	1.055.416	E:	...e você já sabendo, né, tudo que aconteceu, como aconteceu e tal...	1.060.092
206	1.060.519	E:	...e você pudesse, assim, pensar, 'não, voltei no passado, antes dele começar com esse problema'...	1.067.522

Informante: brPB23_g2aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
207	1.068.568	E:	...você faria alguma coisa específica, assim, diferente do que você fez?	
208	1.074.520	MEE:	Faria.	1.075.028
209	1.075.866	E:	O quê?	1.076.394
210	1.077.401	MEE:	É não dar tudo o que um filho quer.	1.079.388
211	1.081.393	MEE:	Porque, ele é filho de pai separado, eu sou separada do pai dele.	1.085.123
212	1.086.180	MEE:	E é o seguinte, eu, eu fazia, eu dava tudo a ele, sabe, eu trabalha/ sempre eu trabalhei, ganhava bem, o suficiente pra sobreviver.	
213	1.094.886	MEE:	Daí, o que eu fazia?	1.096.046
214	1.096.553	MEE:	Ele tinha um ciclo de amizade, agora, assim, um ciclo de amizade boa.	
215	1.099.864	MEE:	É tanto que da amizade, das amizade dele todinha, só ele teve esse problema.	1.104.401
216	1.105.575	MEE:	E hoje o que eu faria é o seguinte, é que a gente tem que aprender a dizer não aos filhos.	1.110.187
217	1.110.593	MEE:	Não que eu me culpo por ele ter entrado nesse mundo, não, de jeito nenhum, jamais uma mãe quer isso pra um filho.	1.116.860
218	1.118.460	MEE:	Mas, que a mãe hoje tem que saber aprender a dizer não, saber educar desde pequenininho.	1.123.883
219	1.125.263	MEE:	Não deixe ele liberal, 'mãe, eu vou aqui', 'não, de jeito nenhum'.	1.128.995
220	1.129.593	MEE:	Tem que ficar sempre ali, principalmente no mundo de hoje.	
221	1.132.745	MEE:	Se fosse pra hoje ele voltar a ser pequeno, eu faria tudo diferente, tudo diferente do que eu fiz antes.	
222	1.140.330	MEE:	Dava tudo de bom a ele, sim, ele não tinha aquela responsabilidade de trabalhar, né, porque a gente tem que...	1.146.544
223	1.146.981	MEE:	...botar o filho pra trabalhar pequeno ainda, assim...	1.149.785
224	1.150.340	MEE:	...treze ano, catorze ano eu acho que é o suficiente, que não tem nenhum problema, não é nenhum crime.	1.154.925
225	1.155.331	MEE:	E que nunca deixou o filho sozinho, e saber sempre com quem ele anda, sempre, sempre.	1.161.288
226	1.161.577	MEE:	Porque muitas vezes a gente confia, só que no final de tudo a gente perde o controle, pra ganhar ele novamente é, é, é terrível, sabe.	
227	1.172.743	MEE:	É muito difícil, depois que você perde o controle do filho, pra você conquistar novamente...	1.178.492
228	1.178.771	MEE:	...é muito difícil você, ele voltar a ser aquela criança obediente, aquela criança, aquele homem...	1.185.474
229	1.185.752	MEE:	...aquele menino que você teve, que gostaria que ele fosse.	1.189.164
230	1.190.803	MEE:	Hoje, eu faria diferente com ele, muito diferente.	1.195.127